



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto Cultural, da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, da Autoridade Monetária de Macau, do Fundo de Desenvolvimento da Cultura e do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, de 11 de Setembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 820/E682/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 16 de Setembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Setembro de 2025:

O Governo da RAEM tem vindo a apoiar e incentivar as instituições de ensino superior de Macau a aprofundarem a cooperação e intercâmbio internacional e regional, assim como a ajustarem e optimizarem, constantemente, a configuração curricular, em articulação com o desenvolvimento das indústrias. Nos últimos anos, as instituições de ensino superior de Macau ministraram vários cursos relacionados com as indústrias-chave. Simultaneamente, desenvolveram programas de formação conjunta ou projectos de intercâmbio e de troca de estudantes, a fim de formar quadros qualificados com literacia profissional e visão internacional. No intuito de apoiar a participação de docentes e estudantes em intercâmbios internacionais, as instituições de ensino superior de Macau disponibilizam oportunidades de visita a diferentes regiões e de contacto com diferentes culturas e línguas, através de programas de intercâmbio, visitas de estudo e participações em conferências internacionais, entre outras iniciativas, de forma a expandir a visão internacional dos docentes e dos estudantes, formando-os para serem quadros qualificados de excelência, com competitividade internacional.

Visando divulgar o valor essencial dos conceitos “Coexistência, inovação e harmonia” das Cidades de Cultura da Ásia Oriental e aprofundar o conhecimento dos jovens de Macau sobre a cultura da Ásia Oriental, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) organiza efectivamente actividades de intercâmbio, incluindo: o Projecto de visitas de intercâmbio para estudantes universitários e actividades juvenis das “Cidades de Cultura da Ásia Oriental” da China, do Japão e da Coreia do Sul; em paralelo, organiza, ainda, grupos artísticos de espectáculos para deslocações à China, ao Japão e à Coreia do Sul para a apresentação de espectáculos nas cerimónias de abertura de eventos dos anos, procurando contar bem tanto a história da China como a de Macau. O IC continuará a criar condições para os residentes de Macau, a estudar e lançar eventos e actividades de intercâmbio relacionadas com as artes performativas, orientando os talentos locais efectuar



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

“maior internacionalização”. O IC, através da promoção de diversos programas juvenis, inclusivamente, o “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau”, o “Curso de Verão do Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau” e o “Programa de Estágio para Jovens de Hong Kong – Macau no Museu do Palácio”, entre outros, tendo enriquecido o conteúdo cultural de “Uma Base”, reforçando o sentido de responsabilidade, de missão e de superioridade dos jovens em termos da herança da cultura chinesa.

O “Concurso para Jovens Músicos de Macau”, organizado pelo IC, proporciona aos jovens de Macau uma plataforma de actuação e oportunidade de aprendizagem de espectáculos, incentivando os jovens potenciais a enveredar pelo caminho profissional da música. Contando com a direcção de aprofundar a base profissional local e a fortificação das conexões profissionais, o IC tem vindo a otimizar, de forma activa, o desenvolvimento das competições do “Concurso para Jovens Músicos de Macau”, dando continuidade à aplicação dos critérios de avaliação de nível internacional e a certificação profissional, elevando as especificações de avaliação e a credibilidade profissional do Concurso, procurando construir para os estudantes de música de Macau uma plataforma competitiva que ligue aos padrões internacionais e formar muito mais talentos musicais com visão internacional.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por “DSEDJ”) está empenhada em apoiar o desenvolvimento internacional dos estudantes e jovens de Macau e a expansão do seu círculo de amigos, de forma a estabelecer uma plataforma de intercâmbio cultural e artístico entre os jovens de Macau e os jovens de diversos locais do mundo, incluindo a organização da participação de representantes do sector escolar de Macau em competições internacionais académicas e desportivas e em actividades de intercâmbio cultural, com vista a aumentar o intercâmbio com os estudantes provenientes de diferentes países e regiões; a realização do Concurso sobre os Conhecimentos Diplomáticos dos Jovens de Macau organizado conjuntamente pelo Governo da RAEM e pelo Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau e a organização do intercâmbio e da visita ao exterior dos estudantes premiados; a promoção da participação dos jovens de excelência no “Programa de Estágio no Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados” e no “Programa de Estágio na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura”; a organização do Festival Juvenil Internacional da Dança, convidando equipas de dança juvenis dos países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. No que diz respeito ao apoio ao empreendedorismo, a DSEDJ tem vindo a promover



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

activamente o trabalho de formação da capacidade de inovação e de empreendedorismo dos jovens, pelo que criou o “Plano de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude”, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e a Comissão Preparatória de Formação de Empreendedorismo e Criatividade da Juventude, para disponibilizar formações profissionais às equipas que chegam à final, de forma a promover o desenvolvimento inovador e a transformação dos resultados da investigação científica das áreas prioritárias, tais como *Big Health* e tecnologias de ponta, criando mais oportunidades para o desenvolvimento dos jovens.

Através do lançamento contínuo de planos de apoio financeiro, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”) tem vindo a promover o desenvolvimento integrado das artes culturais e das indústrias culturais de Macau, bem como, a incentivar activamente os jovens a participarem no sector cultural e criativo, de modo a expandir a base de quadros qualificados. Com vista a melhorar a eficiência operacional das indústrias culturais, o FDC colabora com as instituições de ensino superior na realização de cursos de formação, a fim de cultivar os profissionais das indústrias, equipados com competências técnicas e de gestão. Ao combinar a formação com o apoio financeiro, é facilitado o desenvolvimento de projectos mais inovadores, com elementos de colaboração transectorial e intercâmbio cultural, promovendo ainda mais o desenvolvimento sinérgico da cultura e dos outros sectores de Macau.

O Governo da RAEM está a avançar, de forma proactiva, com os trabalhos do planeamento do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias (Parque Industrial), empenhando-se em criar espaço para albergar e atrair os sujeitos de inovação de nível internacional. O parque industrial dará prioridade à atracção de empresas de excelente qualidade, incluindo as do sector da tecnologia digital, de modo a atrair empresas de investigação científica, quadros qualificados, tecnologia e capital internacionais para concentrarem-se em Macau e Hengqin. Ao mesmo tempo, serão envidados esforços para estabelecer um sistema de apoio diversificado, estudando o lançamento de medidas e políticas específicas para facilitar a transferência de resultados técnicos, a expansão do mercado internacional para as empresas científicas e tecnológicas, instituições de ensino superior e instituições de investigação, de modo a esforçar-se para a formação de *clusters* de empresas de inovação tecnológica competitivas a nível internacional em Macau.

O Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (adiante designado por “FDCT”) tem vindo a expandir activamente a cooperação científica internacional com a União Europeia e os países de língua portuguesa, entre outros,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

apoando continuamente as instituições de ensino superior e os centros de investigação locais para que desenvolvam maior intercâmbio internacional e colaboração entre indústria, universidade e investigação. Em Abril de 2025, o FDCT assinou um acordo com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), com vista a promover a partilha de recursos científicos e a inovação colaborativa entre as duas regiões. No mesmo período, o Governo da RAEM celebrou igualmente um acordo de cooperação no domínio da investigação científica com o Governo da França, com o objectivo de lançar um mecanismo de financiamento conjunto. Além disso, em Abril de 2025, o FDCT criou um apoio específico destinado a projectos de investigação com cooperação internacional. Para além do apoio financeiro, o FDCT tem vindo igualmente a impulsionar a troca científica internacional através de iniciativas diversificadas. Por exemplo, o “Curso Avançado sobre os Mecanismos e a Qualidade da Medicina Tradicional Chinesa”, co-organizado pelo FDCT e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da República Popular da China, recebeu este ano, pela primeira vez, participantes provenientes do Brasil e de Portugal.

Além disso, para a expansão da perspectiva internacional e da competência profissional dos quadros financeiros, a Autoridade Monetária de Macau (adiante designada por “AMCM”) tem vindo a realizar seminários temáticos e séries de formação que abordam matérias de vanguarda, como as finanças verdes, incluindo o “Seminário Temático sobre Finanças Verdes”, realizado em colaboração com a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e a Associação de Bancos de Macau, em Abril de 2023. Está ainda planeada a realização, em Outubro do corrente ano, do “Seminário sobre Finanças Verdes e Sustentáveis”, novamente em colaboração com as referidas entidades. Simultaneamente, foi lançado, em Abril de 2024, o curso certificado sobre “Finanças Verdes e Desenvolvimento Sustentável”, promovido pela primeira vez pelo Instituto de Formação Financeira, tendo-se realizado, em Setembro de 2025, a “Conferência de Intercâmbio de Finanças Verdes da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. No futuro, a AMCM continuará a promover uma estreita colaboração com o sector financeiro, as instituições de ensino superior e as associações profissionais, com vista à criação de um mecanismo estruturado e sustentável de formação de quadros financeiros. A



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

formação será coordenada de forma sistemática, abrangendo a educação pré-profissional, a formação contínua e a certificação de qualificações profissionais.

Com a série de medidas, políticas e actividades de intercâmbio acima mencionada, são activamente promovidos o intercâmbio internacional e o desenvolvimento de diferentes tipos de indústria e incentivado o crescimento de quadros qualificados jovens nas diferentes indústrias.

Aos 26 de Setembro de 2025.

O Director, substituto,

Teng Sio Hong

(Subdirector)